

# CONSCIÊNCIA EM VIGOTSKI E SEU VÍNCULO COM A EDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS

Caroline Mustafa Bessa Chaves, Francisca Maurilene do Carmo

O presente trabalho relata como a chamada Psicologia Histórico-Cultural aprofundou o estudo da categoria consciência, utilizando como apporte teórico a ontologia marxiana. O estudo da consciência tem estado dentro do campo de pesquisa de diversas esferas do conhecimento, como da filosofia, da sociologia e da psicologia. No entanto, a análise que era feita acerca desta categoria a colocava como uma qualidade inerente do ser humano, desenvolvida através da evolução natural do indivíduo. Na contramão dessas análises, nossa investigação busca apreender os reais nexos que informar a constituição histórica da consciência humana. Para tanto, foi realizado um estudo teórico-bibliográfico, tendo como apporte teórico escritos marxistas, a exemplo temos: a Ideologia Alemã e O Capital, ambos de Karl Marx; História e Consciência de Classe e Ontologia do Ser Social, os dois de Lukács. Nesta fase procurou-se identificar qual era a discussão feita por estes teóricos ao problema da consciência. Posteriormente, buscou-se o mapeamento desta categoria nas obras de Vigotski, dando ênfase ao grupo de textos que fazem parte de suas Obras Escolhidas. Concluímos preliminarmente, a partir dos estudos desenvolvidos por Marx e Lukács, que a consciência assume um papel diferente: ela aflora do complexo das relações sociais que os homens desenvolvem entre si mesmos, através do trabalho. Nessa esteira, a Psicologia Histórico-Cultural, destacando-se Vigotski, aprofundou os estudos acerca dessas relações, reafirmando a natureza onto-histórica da consciência humana.

Palavras-chave: consciência. ontologia. Vigotski. marxismo.